



Índice de participação em associação comunitária de agricultores do Sítio de Encanto de Cima, Encanto-RN, Brasil

Rate of participation in community organization of small farmers in the Sítio Encanto de Cima, Encanto-RN, Brazil

SILVA, Marcelo¹; CONDE, Wilson²; OLIVEIRA, Mozaniel Santana³; OLIVEIRA, Poliana Maciel⁴; PEREIRA, Daniel Santiago⁵

1 Zotecnista, Estagiário Embrapa Amazônia Oriental, marceloflavioufra@gmail.com; 2. Estagiário Universidade Federal Rural da Amazônia, wilson3007@gmail.com; 3 Bel. Em Química, Mestrando em Ciências dos Alimentos / UFPA, mozaniel.oliveira@yahoo.com.br; 4 Graduanda Educação Física / UERN, polianaencanto@gmail.com; 5 Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental, Eng^o Agrônomo, Doutorando / UFRSA, santiagoesam@gmail.com

Seção temática: Sócio biodiversidade e Território

Resumo

O surgimento de uma sociedade mais democrática, a partir do início dos anos 90, fortaleceu a organização deste e de outros segmentos sociais, antes considerados incapazes. A participação dos agricultores familiares em entidades que os representem tem fortalecido ainda mais as atividades agropecuárias de pequena escala, abrindo portas comerciais e favorecendo o desenvolvimento social da comunidade. O presente trabalho objetivou identificar o índice de envolvimento dos agricultores familiares em associação comunitária na comunidade de Encanto de Cima, município de Encanto no Rio Grande do Norte. Foram aplicados questionários semiestruturados a 22 agricultores da comunidade, tendo sido constatado que 65% dos agricultores são associados em alguma organização comunitária, enquanto que 75% são sindicalizados.

Palavras-chave: agricultura familiar; associativismo; semiárido; potiguar.

Abstract

The development of a more democratic society, from the early 90s, has strengthened organization of this and other social segments, previously considered incapable. The participation of farmers in entities representing them has further strengthened the agricultural activities of small-scale, commercial opening doors and favoring social development of the community. This study aimed to identify the involvement rate of family farmers in community organization in Encanto de Cima community, Encanto town in Rio Grande do Norte. Semi-structured questionnaires were administered to 22 community farmers, having been found that 65% of farmers are associated in any community organization, while 75% are unionized.

Keywords: family farming; associations; semiarid; Potiguar.

Introdução



Diante do atual conceito perceptível entre desenvolvimento econômico e crescimento, nos últimos anos vários países vem se empenhado para promover o desenvolvimento econômico, independentemente da posição que ocupam, firmados numa nova ótica não sustentada somente no PIB (Produto Interno Bruto), mas na diversificação de recursos voltados para inúmeros setores da economia, política, cultura e outras, que possam trazer uma garantia de melhora na vida de toda população (SOUSA, 2002)

Quando abordamos a agricultura familiar no Brasil, observamos destacar dois pontos principais relacionados ao assunto, que acompanham esses mais de 500 anos de existência do país. Primeiramente a produção que é voltada para atender a elite nacional e também as políticas públicas que se mostram deficientes para os pequenos produtores, responsáveis pela agricultura familiar. Felizmente nas últimas décadas algumas mudanças foram implementadas, transformações acadêmicas e institucionais que vieram corrigir, ainda que pouco, negligências quanto as políticas públicas voltadas para esse importante setor produtivo (SEBRAE, 2012).

Diante disso, o objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil social dos produtores da comunidade de Sítio de Encanto de Cima, no município de Encanto, no estado do Rio Grande do Norte.

Metodologia

A coleta que gerou a base de dados se deu por meio de 22 questionários preenchidos pelos agricultores da comunidade do Sítio Encanto de Cima no município de Encanto, Estado do Rio Grande do Norte, região Nordeste do Brasil no ano de 2013. Os dados foram tabulados, sendo feito o posterior agrupamento das informações similares, com análise de frequência e formação de quadros demonstrativos a partir da utilização de ferramentas de estatística básica. Esta é parte de uma pesquisa que envolve 5 municípios do Rio Grande do Norte.



Resultados e Discussão

Após realização da coleta de dados constatou-se que 65% dos agricultores entrevistados fazem parte de alguma associação na comunidade em que residem ou fora dela, e 75% dos entrevistados indicaram serem filiados no Sindicato Rural.

Quando foram feitos questionamentos relacionados a: participação de reuniões; apresentação de propostas; votação de decisões pela assembleia; e execução das medidas aprovadas; somente 43% dos entrevistados alegaram participar efetivamente destas atividades nas reuniões da associação, ou seja, 57% dos entrevistados não possuem conhecimento da maioria das decisões tomadas nas reuniões da associação.

Os dados encontrados quanto ao associativismo são próximos aos que foram relatados por Henrique *et. al.* (2008), na Serra do Mel, o autor encontrou que do ponto de vista organizacional, 56% dos produtores participavam de associações comunitárias, no entanto, quanto a filiação ao Sindicato de Trabalhadores Rurais o percentual de filiados foi também de 56%, inferior ao encontrado na comunidade de Encanto de Cima com 75% de filiados.

Essa maior busca pela participação nos sindicatos de classe pode ser explicado por conta da preocupação, por parte do agricultor, em justificar o tempo de trabalho junto à previdência Social.

Com base nos indicadores apontados, é possível aferir que os produtores rurais, embora em sua maioria associados e sindicalizados, ainda carecem de avanços do ponto de vista organizacional e político.

Conclusões



- Na sua maioria, os produtores filiados a associações são também filiados aos sindicatos;
- O número de filiados aos sindicatos supera a quantidade de membros em associações comunitárias;
- Somente 43% dos filiados às associações participam efetivamente de reuniões ordinárias e extraordinárias.

Referências bibliográficas:

HENRIQUE, R.G.; PEREIRA, D.S.; OLIVEIRA, A.M.; MEDEIROS, P.V.Q.; CUNHA, F.F.. Perfil dos produtores familiares de mel no município de Serra do Mel – RN. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável** (Mossoró – RN – Brasil) v.3, n.4, p29-41, 2008.

SOUSA, M.C.; Khan, A.S.; PASSOS, A. T. B. Qualidade de vida da agricultura Familiar em assentamentos de reforma agrária no Rio Grande do Norte. Disponível em <<http://www.sober.org.br/palestra/12/110484.pdf>>. Acesso em 19/04/2015, 21:00:20.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae. Perfil do Produtor Rural. Série Estudos e Pesquisas. 44 pg., 2012. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/estudos-e-pesquisas>>. Acesso em 28/04/2015.